



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de junho de 1981.

A T A Nº 1737/81.

Aos quatro dias do mês de junho de 1981, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB - Ariosto Batista Sampaio, Eraldo Machado e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT - Antônio de Oliveira Moraes e Dorval Corrêa Leão; DO BLOCO DO PDS - Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

E X P E D I E N T E

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Ary Luz.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, nosso visitante de hoje, Sr. José, Presidente do Madureira F.C., que muito nos honra com sua visita. Em primeiro lugar quero solicitar, porque caminhando pelas ruas ali da Vila Nova na Mina do Leão, principalmente na entrada do Leão que sai da faixa BR-290, vi um buraco ali Sr. Presidente que mete medo, os caminhoneiros e os automóveis que ali trafegam, entram em direção às oficinas e ao Vendramini. Na rua do nosso colega Eraldo, onde fizeram um valo da CORSAN, uma ligação de água também, um buraco ficou ali, está perigando uma capotagem, um acidente, não só isso mas também quebrar molas, pontas de eixo de um veículo que hoje custa muito caro para o proprietário, que Deus o defenda. Quero agradecer também o pedido que fiz da luz na Vila Julieta, que está sendo iniciado, quero agradecer o Sr. Prefeito e o Sr. Secretário de Obras. Também queria fazer um pedido sobre a velocidade lá na Mina do Leão, mais uma vez, motoqueiros correndo pelas ruas podendo pegar uma criança ou uma pessoa velha que custa a se locomover ao atravessar a rua, não só isso mas também



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1737/81.

Fls. 02

veículos, na frente do colégio ali, ainda ontem passou um correndo talvez mais de oitenta quilômetros em direção a costa do rio, eu estava ali perto e assisti aquilo. Por isso quero pedir às autoridades para que não aconteça antes de acontecer um acidente, a gente tomar providências pela vida dos nossos semelhantes e dos nossos pedestres que ali trafegam.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). O problema na Mina do Leão tende a se agravar agora que se espera que seja asfaltado aquele trecho ali, eu acho que nós Vereadores devemos procurar logo que fique pronto este calçamento daquela via pública, um entedimento com a nossa polícia para ter uma fiscalização ali pelo menos nos primeiros tempos, em cima daquela estrada, porque o abuso vai ser constante. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu não vejo porquê, a polícia está sempre ali naquela rua, não sai de frente onde está instalada a Sub-Delegacia. Quanto ao asfalto o que se tem que pedir no Projeto são os quebra-molas, então não tem problema, não vai haver problema, vai haver problemas de capotagem por excesso de velocidade, mas no momento em que ele capotar uma vez, na segunda ele não capota. Fazer os quebra-molas bem pintados e está resolvido o problema. Hoje eu passava lá em Canoas nuns verdadeiros quebra-molas, bem amplos e bem pintados com traços amarelos que chamam atenção. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Agradeço o aparte dos colegas. Por hoje era só. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Dorval Corrêa Leão.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Senhor que hoje nos visita. Sr. Presidente, eu venho a esta Tribuna para fazer um pedido, porque diversas pessoas falaram comigo para que entrasse em contacto com os Senhores Vereadores para ver da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1737/81.

Fls. 03

possibilidade das autoridades competentes, com referência a licença para construção, porque cada construção que tem que ser feita tem que tirar licença do INPS, então essas pessoas solicitaram para ver da possibilidade de uma construção até cinco metros e meio não precisar tirar essa licença que importa, não praticamente licença, tem que pagar uma determinada taxa para ser feita essa construção, então em vista disso é que eu trago aos nobres colegas e ao Sr. Presidente, essa proposição para que fosse enviado ao Sr. Ministro da Previdência e Assistência Social um ofício dizendo da necessidade do nosso povo que em grande parte são aposentados, ganham pouco e quando querem às vezes fazer um pequeno aumento na sua casinha, eles tem que ir a São Jerônimo muitas vezes duas ou três vezes para conseguir a licença do INPS, poderia que o Sr. Ministro tivesse uma boa intenção com essas pessoas e que isentasse do imposto até conforme essa medida que conforme aqui eu declarei, cinco metros e meio.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Parece que após uma apresentação de atestado de pobreza, isenta, se não me engano parece que isenta.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Com referência a essa taxa que é paga ao INPS em decorrência de uma Lei Federal e que é executada em todo o País, que é de 1970 se não me falha a memória e vem sendo isento de planta, mas somente de planta, a taxa do INPS não é isento, uma área construída até dezoito metros, isento apenas da planta, da taxa de pagamento não é isento, eu acho que dificilmente sensibilizaria o Sr. Ministro, porque teria que revogar a Lei ou por outro lado alterá-la e acho que seria muito difícil uma proposição nesse sentido, pois teria que sensibilizar todas as Câmaras de Vereadores para se movimentarem e tal, e se manifestar nesse sentido e, assim mesmo precisaria recorrer todo o Brasil para ver



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1737/81.

Fls. 04

se alterava ou revogava, que eu acho difícil. Acho que a dificuldade ainda maior é do pessoal residente no nosso Município ter que se deslocar a São Jerônimo para pagar essa taxa e as vezes fazer duas, três viagens, isso é pior ainda, a taxa não é boa, mas pior ainda são as viagens que esse pessoal faz para ir a São Jerônimo, chega lá falta a planta, falta outro documento, então sempre tem dado vários problemas nesse sentido. Obrigado.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Obrigado pelo aparte. Inclusive, essa pessoa que me solicitou ainda fez referência com o Estado do nobre colega Antônio, que é Santa Catarina, que ele parece que viu qualquer coisa que foi com interferência dos Vereadores, Prefeitos, inclusive do próprio Governador conseguiram a isenção dessa taxa, por isso eu me propus a trazer para consideração dos nobres colegas Vereadores. Com referência a esse assunto era isso. Sr. Presidente, nobres colegas, agora eu volto a me referir ao telefone da nossa Casa aqui, hoje eu fui pedir um telefonema e novamente fui barrado, porque só com ordem do Sr. Prefeito ou do Sr. Presidente, como não se encontrava nenhum aqui nessa Casa eu não pude usar o telefone. Então eu venho fazer uma proposição aos nobres colegas...

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Quem foi que barrou o colega?

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - O Centro Telefônico comunicou que só faz ligação com ordem do Sr. Prefeito e no nosso caso só com ordem do Sr. Presidente da Câmara, aí eu me identifiquei como Vereador, ela disse que infelizmente só com ordem de um deles. Então em vista disso eu faço uma proposição aos Senhores Vereadores para que a Câmara imediatamente compre um telefone para nós, eu acho que é uma coisa muito útil e depois nós já somos bastante adultos e não vamos estar aqui brincando de telefonar, naturalmente se vai usar o telefone por alguma coisa que tenha sentido.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1737/81.

Fls. 05

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Francamente eu não concordo com isso aí, eu acho uma aberração, como disse o colega eu acho que ninguém é criança, ninguém está brincando, espero que o Sr. Presidente fale com o Sr. Prefeito para que providencie isso aí, acho que nós estamos trabalhando em torno do Município, eu acho que precisamos do telefone, Sr. Presidente.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Eu já falei com o Sr. Prefeito sobre isso, ele me disse que o telefone do Município estava sendo até para negócio, não pelos Vereadores, é claro, que ele tinha dado essa ordem, mas que ele ia acertar para os Vereadores que vão falar a serviço da Câmara ou a serviço da comunidade ou seja para telefonar para um familiar que esteja hospitalizado ou qualquer pessoa, às vezes o Vereador vem fazer isso e, que excluía apenas telefone mas para negócio. Vou falar com ele, vou levar isso mais uma vez ao conhecimento dele para ver o que ele resolverá nesse sentido.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Esse assunto já foi levantado uma vez por essa Casa e nós, inclusive tínhamos sugerido ao Sr. Presidente que tomasse as medidas, então eu não sei, eu acho que nós temos direito de fazer uso do telefone para defender os interesses do povo que estamos representando, eu acho que uma vez que tenha o número para onde foi, nós poderíamos com verba da própria Câmara pagar esses gastos que seriam um excesso a mais dentro do telefone lá do Executivo, uma vez que nós não temos ainda, eu acho que o Sr. Presidente mesmo sem autorização do Sr. Prefeito, dentro das verbas que nós temos poderia entrar em contacto com a centralista ou quem responsável lá e determinar que o telefone se usado por Vereador a bem público, a bem da comunidade, não aos seus interesses particu

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1737/81.

Fls. 06

lares ou negócios particulares, pudesse ser usado. PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Inclusive, usavam o telefone, não sei se da Câmara, mas do Município, até para conversar com namorado ou noivo, existia até isso aí. Muito obrigado.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Então se caso não tiver outra maneira a Câmara que compre um telefone para nós, para ser utilizado pelos Vereadores.

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Hoje o pessoal da Vila Nova me pediram e quero transmitir ao Sr. Presidente, que no fim da rua Farroupilha encontra-se depositado muito lixo, então esse pessoal pediu que eu falasse aqui na Câmara para ver se o Sr. Presidente comunicava ao Sr. Secretário de Obras ou ao Sr. Prefeito para que mandassem retirar aquele lixo. Obrigado.

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Por hoje era só. Muito obrigado.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhores Vereadores, estão em discussão as proposições apresentadas verbalmente, excluindo apenas a proposição do Vereador Dorval Corrêa Leão, que se encaminhou um expediente ao Sr. Ministro pedindo providências no sentido de ser isento de taxa de pagamento as construções do Município, que eu poderei depois colocar em votação separadamente se assim o Vereador desejar. As demais estão em votação. Os Senhores Vereadores que concordam com as mesmas permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovadas por unanimidade as proposições aqui apresentadas pelos Senhores Vereadores. O Vereador Dorval Corrêa Leão gostaria de manter a sua proposição?

VEREADOR DORVAL CORRÊA LEÃO - Em vista que se trata de Lei Federal, eu retiro a proposição.

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 04 de junho de 1981.

...

A T A Nº 1737/81.

Fls. 07

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Está baixado nas Comissões, para que recebam os devidos pareceres, os Projetos de Leis nºs. 484, 496 e 497, do Executivo, e o Projeto de Lei nº 493, do Legislativo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada constou.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova sessão para o dia 11 de junho de 1981, com a seguinte ordem do dia:

PROJETO DE LEI Nº 484, DO EXECUTIVO.

PROJETO DE LEI Nº 496, DO EXECUTIVO.

PROJETO DE LEI Nº 497, DO EXECUTIVO.

PROJETO DE LEI Nº 493, DO LEGISLATIVO.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Sr. Presidente, colegas Vereadores. Venho a esta Tribuna na noite de hoje solicitar vários pedidos. Primeiro um pedido que já solicitei por duas vezes na Câmara e mesmo assim ao nosso Secretário de Obras porque a rua que desce para a

Sala das sessões, 04 de junho de 1981.

rua, é ali em frente onde faz o cruzamento da rua Getúlio Vargas com a "Alberto Pasqualini", da do Leão, - que quando chove aquelas águas que desce para a rua, aquelas casas, como casas de negócio, armazéns e lojas do nosso camponheiro

Ver. Ariosto Batista Sampaio.

Presidente.

Antoninho, conhecido por Antoninho, porque com essas enchidas muitas vezes estragam vários objetos de mercadorias, ele está com prejuízo, já foi falado pelo Sr. Prefeito que ali teria um bueiro que escoava aquela

Ver. Eraldo Machado

1º Secretário.

água a cima da casa dele largando para aquele bueiro que escoava aquela água para o lado da sanga da Taquara e até hoje não foi feito. Assim também o pedido que fiz anteriormente nesta Tribuna pelo buraco, uma poça d'água com um buraco muito fundo que está tendo na entrada da EN-290 à que desce para o lado do Vandramine. Também outro pedido que se fizeram é sobre o capoteiro, que se diz amateiro.